
NOVO CÓDIGO POSTAL DE CABO VERDE

ARME- Praia, julho de 2019

ACRÓNIMOS

ARME - Agência Reguladora Multissetorial da Economia

CCV - Correios de Cabo Verde

CPN – Código Postal Nacional

DA - Divisão Administrativa

INGT - Instituto Nacional de Gestão do Território

UPU - Universal Postal Union

UT - Unidades Territoriais

Índice

ACRÓNIMOS.....	1
I- INTRODUÇÃO.....	4
Enquadramento.....	4
Justificativa.....	5
Objetivos.....	5
Gerais.....	5
Específicos.....	5
Metodologia de Trabalho.....	6
II- O ESTADO DA ARTE DO CÓDIGO POSTAL DE CABO VERDE.....	6
III- CÓDIGO POSTAL.....	8
O que é Código Postal.....	8
Importância do Código Postal.....	8
IV- DEFINIÇÃO DE UMA NOVA ESTRUTURA DE CÓDIGO POSTAL NACIONAL.....	11
PROPOSTAS DA ESTRUTURA DO CÓDIGO POSTAL NACIONAL.....	11
Proposta.....	Erro! Marcador não definido.
V- CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO POSTAL.....	14
VI- CRITÉRIOS DE DELIMITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS ZONAS POISTAIS.....	16

Índice de figuras

Figura 1: Tabela de Código Postal.....	7
--	---

I- INTRODUÇÃO

Enquadramento

Para identificarmos e localizarmos qualquer pessoa no mundo, é necessário termos o seu nome, o seu código postal e o seu endereço.

O fenómeno da globalização, a urbanização e o desenvolvimento económico, social e territorial do país, nos colocam perante problemas difíceis de se resolver, porém necessários serem resolvidos, por forma a se poder modernizar e assim conseguir fazer face aos desafios e poder acompanhar as tendências e as mudanças globais e locais. O Código Postal é uma dessas ferramentas essenciais, pois ele é considerado um dos instrumentos imprescindíveis no ordenamento logístico de qualquer país que almeja alcançar o desenvolvimento com eficiência e a eficácia na prestação de serviços no sector postal, entre outros (comercial, etc.) Em Cabo Verde, as compras *online* têm aumentado exponencialmente nas últimas duas décadas, também com o surgimento de algumas empresas a operar no sector da entrega e prestação de serviços ao domicílio. Para facilitar esta operação é necessário se poder contar com um código postal robusto, capaz de dar resposta às demandas do dia-a-dia.

Para se poder regular e coordenar os trabalhos relacionados com o Código Postal, foi atribuído a ARME essa responsabilidade de acordo com alínea 2 do artigo 12º do decreto-lei nº50/2018, que cria a agência reguladora multissetorial da economia.

Justificativa

A revisão e a atualização da estrutura do Código Postal de Cabo Verde justificam-se pelo fato de a estrutura vigente não satisfazer as necessidades dos operadores postais, nem dos seus clientes. A estrutura do Código Postal existente não acompanhou o crescimento económico e o desenvolvimento urbano experimentados no país nas últimas décadas, nem os avanços tecnológicos globais. Diante deste cenário, a ARME como entidade pública com competências nesta matéria reconheceu a necessidade da revisão e atualização do Código Postal nacional.

Assim, pretende-se que a nova estrutura do CPN, seja robusta, eficaz e capaz de dar respostas às necessidades diárias das operadoras postais, de modo a permitir-lhes fazer a triagem e a redistribuição das encomendas postais de forma expedita, promovendo a dinâmica do fluxo das encomendas postais a nível nacional e internacional, fomentando assim, a economia dos operadores postais.

Objetivos

Gerais

- Melhorar a eficácia dos serviços postais em Cabo Verde através da revisão e atualização do Código Postal;

Específicos

- a) Analisar e compreender a Estrutura do Código Postal em vigor;
- b) Identificar as suas vantagens e limitações;
- c) Entender o funcionamento do correio na utilização do Código Postal em Cabo Verde;
- d) Analisar os modelos existentes em diferentes países e as diretrizes dadas pelas organizações internacionais e regionais de referência nesta matéria;

- e) Apresentar diferentes propostas de CPN, analisar as suas vantagens/desvantagens e recolher subsídios dos diferentes parceiros e partes interessadas;

Metodologia de Trabalho

Para a elaboração do presente documento, teve como base as seguintes metodologias:

- Analisar a estrutura do Código Postal de Cabo Verde;
- Rever bibliografias (Publicações da Universal Postal Union, Decreto - regulamentar nº 7/99 De 6 de Julho, Sites da internet, etc.);
- Analisar comparativamente as diferentes estruturas de Código Postal existentes atualmente nos outros países;
- Discutir e identificar, interesses e necessidades com os pontos focais das operadoras e ARME;

II- O ESTADO DA ARTE DO CÓDIGO POSTAL DE CABO VERDE

A temática do código postal em Cabo Verde não é recente. Desde há muito que a sua discussão é abordada conforme o seu nível de importância e as dificuldades encontradas, na sua criação e subsequente implementação. Desse modo, a discussão sobre a organização postal e a estruturação de um código postal entrou na agenda das instituições e entidades que as utilizam no exercício das suas atividades.

Tendo por base as necessidades e as discussões do momento atual, o Governo através do Conselho de Ministros aprovou o Decreto Regulamentar nº 7/99 de 6 de julho, sobre o Código Postal de Cabo Verde. O motivo principal da aprovação da estrutura do Código Postal para Cabo Verde, baseia-se sobretudo na evolução tecnológica e no aumento considerável do tráfego postal atualmente. Sendo assim, o desenvolvimento e a modernização dos serviços de distribuição postal, a introdução do Código Postal e a consequente instalação de equipamentos

apropriados para o tratamento das correspondências e encomendas postais tornou-se vital.

Segundo o Decreto Regulamentar nº 7/99 de 6 de julho:

Art 2º. O Código Postal de Cabo Verde é constituído por um campo numérico e um campo nominal.

O campo numérico do Código Postal é constituído por quatro algarismo que identificam o destino da encomenda ou da correspondência e com o seguinte significado (ver a imagem nº 1):

- a) O primeiro algarismo identifica a Ilha;
- b) O segundo algarismo identifica o Concelho;
- c) O terceiro algarismo identifica a Estação Postal;
- d) O quarto algarismo identifica a classe postal.

3. O campo nominal do Código Postal designa e identifica e será definida pelos Correios de Cabo Verde SARL.

Ainda no seu art 5º, O Código Postal poderá ser alterado por Portaria do membro do governo responsável pela área das comunicações.

Figura 1: Tabela de Código Postal

**TABELA DE CODIFICAÇÃO
CÓDIGO POSTAL**

Ilha	Conselho	Estações	Classe de Estações	Código Postal	
				C. Numérico	C. Nominal
Sto Antão	Rib ^a Grande	Ribeira Grande	1 ^a	1110	*
		Ponta de Sol	1 ^a	1120	*
		Coculi	3 ^a	1139	*
	Paul	Paul	1 ^a	1210	*
	Porto Novo	Porto Novo	1 ^a	1310	*
S. Vicente	S. Vicente	Mindelo	1 ^a	2110	*
		Monte Sossego	1 ^a	2111	*

III- CÓDIGO POSTAL

O que é Código Postal

Segundo *Universal Postal Union (UPU)*, código postal é um identificador, geralmente composto por caracteres numéricos ou alfanuméricos para identificar um ponto de distribuição postal indicado ou conjunto de pontos de distribuição.

Importância do Código Postal

Para a ARME

- Ajudar às empresas a obter economias de escala, permitindo que os operadores postais, possam terceirizar algumas de suas atividades, tais como entrega em domicílio de contas mensais, campanhas de marketing direcionadas, encomendas, assim como a impressão centralizada e pré-triagem das faturas.
- Ajudar a fortalecer a unidade de um país e os sentimentos de identidade nacional. Facilitar o endereçamento, que é muito importante para o Estado e as instituições públicas que desejam manter um base de dados atualizado de seus constituintes e/ou utilizadores dos seus serviços, a fim de fazer contato com eles quando necessário regularmente e rapidamente.
- Disponibilizar um quadro de referência confiável e durável em que pode ser usado para diversos fins. Ao facilitar a localização de um sítio ou um lugar, os códigos postais são de interesse particular de serviços de transportes, serviços sociais e serviços de saúde.

Para serviço correios

- Facilitar a triagem e encaminhamento das encomendas e correspondências postais;
- Facilitar o tratamento manual e reduzir o número de operações e acelerar assim no processamento dos correios;
- Ajudar a reduzir o risco de confundir os destinos com nomes semelhantes;

- Reduzir o tempo de entrega das correspondências e encomendas;
- Otimizar a logística;
- Facilitar a distribuição;
- Otimizar o custo das operações;
- Aumentar a produtividade;
- Melhorar qualidade nos serviços;

Para os Utentes e outros

- Receber as correspondências ou encomendas ao domicílio;
- Servir de elo fundamental entre o remetente da encomenda ou correspondências e o destinatário. Graças a ele, recebendo uma carta ou outra encomenda torna-se simples e rápido gerir as entregas e/ou devoluções;
- Permitir a reunião de endereço com critérios reconhecidos e conhecidos por todos. Os indivíduos já não têm de "inventar" o lugar de endereço de residência, mas sabe como escrever o seu endereço corretamente. Ter um endereço que permite ao usuário estar conectado a toda sociedade, e isso faz com que seja um cidadão completo, facilitando o seu acesso a todos os serviços públicos e privados a sua disposição;
- Receber a sua encomenda sem correr o risco de perda ou de ser devolvida;
- Definir com mais precisão as áreas de distribuição;
- Melhorar a qualidade do seu serviço para o benefício dos seus clientes;
- Fornecer informações mais específicas sobre o status de uma remessa durante o processo de envio, facilitando assim o rastreamento rápido e eficaz tanto pela empresa como ao serviço do cliente;
- Melhorar o controlo operacional e facilitar a avaliação da qualidade dos serviços;

Para as Empresas

- Facilitar uma entrega ágil e segura dos produtos;
- Maior competitividade;
- Fortalecer as empresas;
- Contribuir para a mudança nas suas estratégias de marketing e na matriz de produção;

Para a Administração Pública

- Apoiar na garantia da provisão de serviços aos cidadãos;
- Subsidiar na informação pública sobre diferentes serviços, políticas e programas públicos;
- Localizar e melhorar a planificação territorial das suas atividades;
- Localizar com grande precisão as pessoas e os utentes dos diferentes serviços;
- Facilitar o atendimento de necessidades urgentes;

IV- DEFINIÇÃO DE UMA NOVA ESTRUTURA DE CÓDIGO POSTAL NACIONAL

NOVA ESTRUTURA DO CÓDIGO POSTAL NACIONAL

A nova estrutura do Código Postal Nacional, ora apresentada, tem como base as diretrizes da *Universal Postal Union* (UPU). Pretende que a mesma seja robusta e eficaz que permita acompanhar a dinâmica e o desenvolvimento territorial do país e acompanhar os desafios e expectativa dos seus utilizadores.

Na estruturação da mesma, foi considerada a divisão administrativa do país¹ (Ilha e Concelho), unidades territoriais (Zonas, Cidades, Vilas, Lugares e Bairros), bem como as zonas postais² (coincidindo com os quarteirões).

A estrutura do código postal justifica-se da seguinte forma:

A figura nº 1 representa a estrutura do Código Postal Nacional, composta por sete caracteres numéricos, divididos em dois grupos separados por um hífen. O primeiro grupo representa a organização administrativa (Concelhos, Zonas e Bairros) sendo que o segundo grupo representa as zonas postais, que se apresentam por um agrupamento de prédios ou quarteirões.

No primeiro grupo, o primeiro nível é composto por dois caracteres numéricos (81) que representam os concelhos (o primeiro dígito neste nível, pretende que seja numerado de 1 a 9, iniciando em Santo Antão e finalizando na Brava), o segundo nível é composto por dois caracteres numéricos (01) que representam as Zonas ou Bairros, que são as subdivisões ou categorias administrativas existentes nos Concelhos.

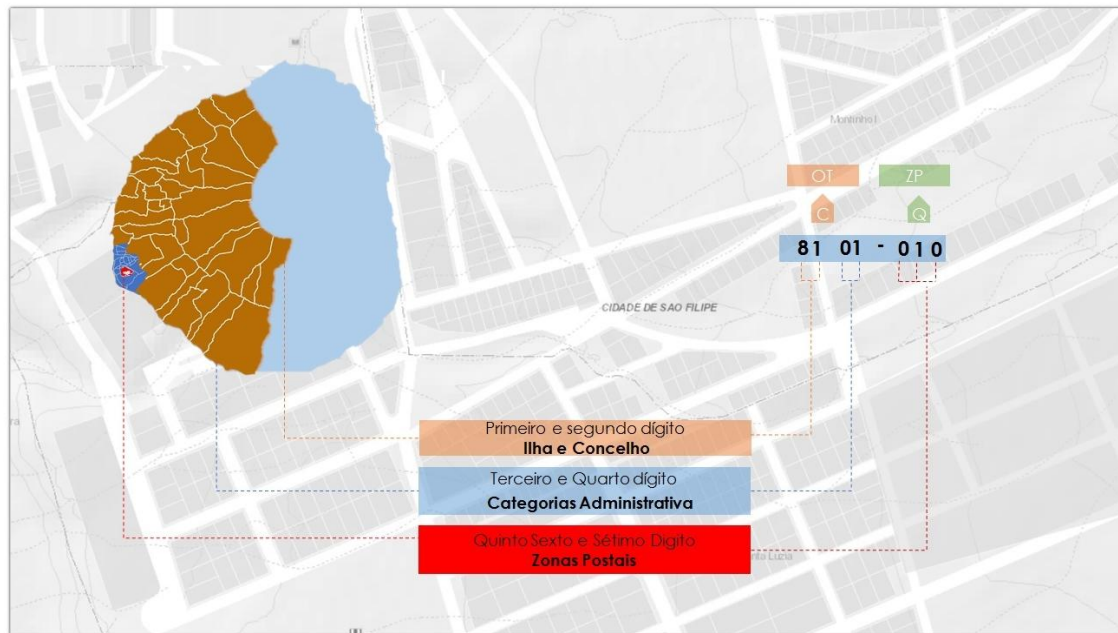
¹ Artigo 6º da Constituição

² Zonas Postais – um agrupamento de edifício contínuo ou não entre si apoiado por vias de comunicação, linhas de água, linha de fecho ou cumeada, entre outros elementos de referência contante no terreno.

O segundo grupo constitui um código de três caracteres numéricos (010) para representar as zonas postais, que são consideradas como um agrupamento de prédios que pode coincidir com quarteirões (ver o quadro nº 1).

8101 - 010

Figura 1: Estrutura do Código Postal



Esta estrutura foi dividida em dois grupos, em que os dois primeiros dígitos (81) representam o concelho. O primeiro dígito deste nível obedece de uma forma implícita a numeração das ilhas de Santo Antão à Brava, com exceção de Santa Luzia que faz parte integrante do concelho de Tarrafal de São Nicolau. O segundo nível é constituído por dois dígitos numéricos representando as categorias administrativas dos povoados, colocando todos num mesmo nível. Para o segundo grupo, foram propostos três caracteres numéricos (010) que representam as zonas postais, que são consideradas um agrupamento de prédios que geralmente poderão coincidir com quarteirões (ver o quadro nº 1).

Ilha	Nível I - Concelho		Nível II - Categorias Administrativas		Nível IV - Area Postal	
	Cod.	Designação	Cod.	Designação	Cod.	Designação
Santo António	11	Ribeira Grande	1101	Ribeira da Torre	1101 - 101	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			1102	Pinhão	1012 - 102	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			1105	Corda	1105 - 001	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	12	Paul	1202	Cidade das Pombas	1202 - 010	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			1333	Tarrafal Monte Trigo	1333 - 999	Quarteirão/Agrupamento de Casas
13	Porto Novo	1301	Cidade do Porto Novo	1301 - 034	Quarteirão/Agrupamento de Casas	
		21	São Vicente	2101	Cidade do Mindelo	2101 - 045
2111	São Pedro			2110 - 802	Quarteirão/Agrupamento de Casas	
São Nicolau	31	Ribeira Brava	3111	Campinho	3111 - 006	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			3101	Cidade de Ribeira Brava	3101 - 009	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	32	Tarrafal de S. Nicolau	3221	Praia Branca	3221 - 555	Quarteirão/Agrupamento de Casas
Sal	41	Sal	4101	Cidade dos Espargos	4101 - 011	Quarteirão/Agrupamento de Casas
Boa Vista	51	Boa Vista	5101	Cidade Sal Rei	5101 - 004	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			5105	Rabil	5105 - 015	Quarteirão/Agrupamento de Casas
Maio	61	Maio	6101	Cidade do Porto Inglês	6101 - 004	Quarteirão/Agrupamento de Casas
Santiago	71	Tarrafal	7112	Tras os Montes	7112 - 009	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			7277	Entre Pico de Reda	7277 - 004	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	73	Santa Catarina	7306	Achada Fazenda	7306 - 045	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	74	Praia	7401	Cidade da Praia	7401 - 167	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			7503	Varzea de Igreja	7503 - 017	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	75	S. Domingos	7517	Praia Baixo	7517 - 015	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			7601	Cidade de Calheta São Miguel	7601 - 004	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	77	S. Salvador do Mundo	7702	Leitão	7702 - 005	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	78	S. Lourenço dos Órgãos	7801	Cidade de João Teves	7801 - 003	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	79	Ribeira Grande de Santiago	7901	Cidade Santiago de Cabo Verde	7901 - 003	Quarteirão/Agrupamento de Casas
7918			Santana	7918 - 008	Quarteirão/Agrupamento de Casas	
Fogo	81	Mosteiros	8109	Pai Antonio	8109 - 005	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			8203	Tongom/Piquinho	8201 - 003	Quarteirão/Agrupamento de Casas
	82	S. Filipe	8201	Cidade de São Filipe	8201 - 002	Quarteirão/Agrupamento de Casas
83	Santa Catarina do Fogo	8301	Cova Figueira	8301 - 005	Quarteirão/Agrupamento de Casas	
Brava	91	Brava	9101	Cova Rodela	9101 - 044	Quarteirão/Agrupamento de Casas
			9102	Cidade de Nova Sintra	9102 - 007	Quarteirão/Agrupamento de Casas

Vantagens

- Suporta as dinâmicas administrativas e territoriais futuras (caso venha a ser criado um novo Concelho na Ilha de Santiago que atualmente está dividida administrativamente por 9 concelhos);
- Coincide com a estrutura do Código Geográfico Nacional;
- Chega o mais perto possível do cliente final;
- Reduz do tempo de entrega das correspondências ou encomendas;
- Promove uma maior eficácia na entrega das correspondências ou encomendas postais;
- Diminui da probabilidade de perda na entrega das correspondências ou encomendas postais;
- Tem um menor número de dígitos, e assim facilitar a memorização por parte dos cidadãos.

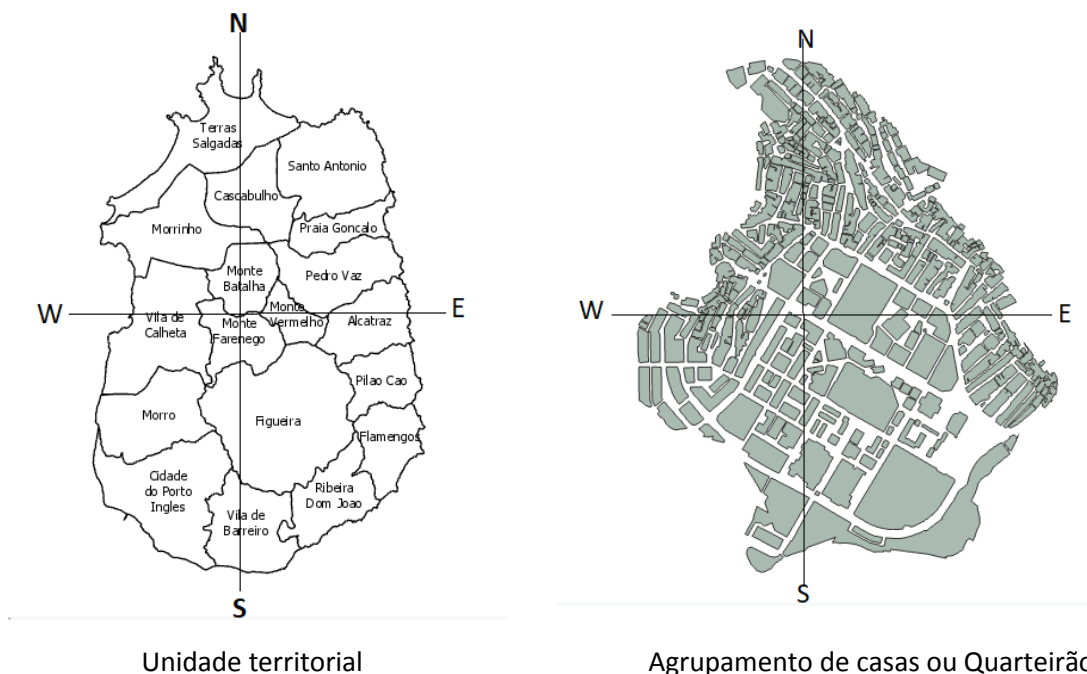
V- CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO POSTAL

Para temática em questão exige à estabilidade espaço-temporal as unidades territoriais mesmo sendo estas de caráter dinâmico. A grande preocupação por vezes recai sobre as unidades inframunicipais e os agrupamentos de casas e quarteirões que são das responsabilidades das Camaras Municipais, que em virtude do desenvolvimento ou planeamento são sujeitos a alterações mais rápidas. Diante disto, propõe a definição de alguns critérios a se levar em consideração na atribuição, atualização dos códigos postais, caso houver alterações registadas ao longo do tempo.

Sendo assim:

- As Unidades territoriais, agrupamentos de casas e quarteirões criadas e pertencentes ao mesmo nível deverão ser codificadas, iniciando de N (Norte) para S (Sul), até completando o total do território em questão (ver a figura em baixo).

Figura 1 e 2: Atribuição e atualização do Código Postal



- As Novas Unidades Territoriais e zonas postais estabelecidas deverão ser atribuídas, códigos a seguir ao último utilizado, seguindo a mesma lógica de atribuição.
- As Unidades Territoriais e Zonas Postais extintas, deverão ser eliminados os códigos, não voltando mais a ser utilizadas, mantendo os códigos somente para fins de historial da unidade em causa.
- Construído uma nova edificação nas imediações das zonas postais, deverá ser esta integrada na zona postal mais próxima. Caso aparecer edificações consideráveis, deverá ser criada uma nova zona postal.
- Uma zona postal que fica em dois bairros ou lugar diferentes deve adotar código da unidade em que ocupa maior parte;

VI- CRITÉRIOS DE DELIMITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS ZONAS POISTAIS

- Elementos naturais de fácil identificação no terreno (vias de comunicação, linha de água, ribeiras, cumeada etc.) sempre que é possível;
- Conjunto de edifícios contíguo ou não entre si circundada por vias de comunicação;
- Proposta de arruamentos definido nos Planos Detalhados e Plano de requalificação urbana dos povoados ou da rua em si